

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

### Cenário Econômico

Os indicadores macroeconômicos divulgados no primeiro trimestre confirmaram as expectativas que foram criadas para o ano de 2018. Os primeiros dados divulgados apresentam um aumento da produção industrial e do consumo, com redução no nível de desemprego. Apesar de algumas perdas no ritmo de crescimento em termos marginais, as expectativas permanecem apontadas para um cenário econômico positivo ao longo de 2018.

A inflação medida pelo IPCA alcançou níveis historicamente baixos, tendo sido uma surpresa para o mercado, conforme expectativas demonstradas no relatório FOCUS do BACEN. Neste sentido, reafirma-se a tendência de uma política monetária continuamente expansionista ao longo do ano.

O consumo foi o propulsor da retomada do crescimento em 2017 e tende a continuar sendo ao longo de 2018. Essa tendência de alta do consumo deve-se manter em função de fatores como inflação controlada, juros em queda e em níveis historicamente baixos somados à redução do nível de endividamento das famílias relativo à renda e aumento da ocupação e do rendimento médio do trabalho.

No tocante ao cenário externo, o Balanço de Pagamentos tem exibido déficits relativamente menores, resultantes do desempenho ainda forte da Balança Comercial e elevado grau de entrada de investimento estrangeiro no país. Não obstante à volatilidade e ajuste de preços de ativos, a liquidez internacional segue crescente. Em termos globais, a inflação encontra-se em níveis baixos, mesmo em países nos quais tal expansão se encontra avançada, como nos EUA. Neste cenário, a perspectiva é que a política monetária internacional permaneça com um comportamento de gradual normalização.

Quanto ao setor fiscal, a indefinição da votação da reforma da Previdência causou insegurança quanto à sustentabilidade da dívida pública brasileira e, por conseguinte, levou a mais um rebaixamento da classificação de risco do país. Apesar da frustração, o mercado financeiro sofreu uma reação moderada, o que denota que as expectativas dos agentes tendem a conceber a implementação das reformas estruturais necessárias entre os anos de 2018 e 2019.

Em 2017, o déficit primário fechou abaixo da meta, visto que houve um aumento cíclico da arrecadação, contenção dos gastos e das receitas discricionárias. Em suma, as perspectivas para a economia brasileira são positivas apesar da incerteza política. Assumindo como hipóteses que o ambiente externo continuará suficientemente líquido durante o ano de 2018 e o período eleitoral não trará volatilidade excessiva ou instabilidade, a atividade permanecerá com vies de recuperação gradual, indicando um novo ciclo positivo na economia brasileira.

### Expectativas BCB FOCUS

	2018	2019	2020
PIB % yoy	2,70	2,80	2,50
IPCA %yoy	3,96	4,25	4,00
IGP-M % yoy	4,39	4,30	4,00
SELIC meta (%yoy no final do período)	6,75	8,25	8,00
Taxa de Câmbio R\$/US\$ (no final do período)	3,34	3,40	3,45

### Plano de Capitalização e Troca de Controle

Em setembro de 2017, o Banco, através dos seus acionistas e administradores, apresentou ao BACEN o Plano de Negócios que contém as tratativas para a adequação da estrutura de capital da instituição, compatível com o seu portfólio de produtos, serviços e governança, com forte apelo aos controles internos e de riscos.

Essas iniciativas tiveram início em dezembro de 2016, quando ocorreu a entrada do novo acionista e foi construída uma nova matriz societária. Nesta data, o novo acionista efetuou aumento de capital no montante de R\$25 milhões, obtendo as devidas homologações de "participação qualificada" e do aumento de capital, em agosto de 2017. Este primeiro aumento de capital faz parte do plano de capitalização definido pelos acionistas e administração do Banco e do conjunto de tratativas para adequação de capital e novo modelo de gestão operacional.

Após a aprovação da "participação qualificada" pelo BACEN, o novo acionista e o antigo controlador negociaram a troca do controle acionário, cujo "requerimento" foi protocolado junto ao BACEN em 28/09/2017, juntamente com o requerimento do novo "Plano de Negócios" para a instituição.

O Plano de Negócios, além da capitalização de recursos, define a entrada de novos

"executivos" para que torne-se viável o desenvolvimento de um novo projeto de Governança Corporativa para o Banco. No decorrer do 2º semestre de 2017, o Banco iniciou as ações necessárias que proporcionarão a adequação do atual modelo operacional em um novo cenário que contempla a continuidade das operações que são rentáveis, um novo portfólio de produtos e de serviços, e que permitirão o incremento das operações em um ambiente de concessão de crédito e compliance qualificados. Neste sentido, destacamos que as medidas estão em curso e que vêm de encontro ao atendimento das recomendações prudenciais do BACEN.

Com essas iniciativas, confirmamos o compromisso assumido pelos seus acionistas e administradores em adequar a estrutura de capital e operacional do Banco, descritas em suas demonstrações financeiras dos anos anteriores. Com isso, o Banco iniciará uma nova fase, com uma linha clara de atuação que leva em consideração as necessidades do estabelecimento de novos padrões de Governança Corporativa.

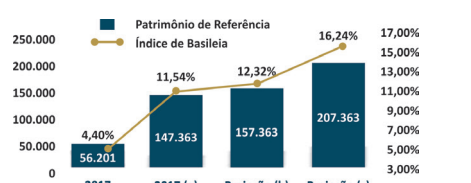
Aderente às etapas destacadas no Plano de Negócios, descrevemos a sequência de capitalizações efetuadas pela nova matriz societária do Banco, que encontra-se em processo de homologação junto ao BACEN:

- Em 19/10/2017 - Aumento de capital no montante de R\$50 milhões;
- Em 27/12/2017 - Aumento de capital no montante de R\$25 milhões;
- Em 28/12/2017 - Aumento de capital no montante de R\$15 milhões;

O aumento de capital datado de 28/12/2017 tem, como origem, os recursos da linha de suporte financeiro obtida pelo novo acionista junto ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Esta linha, aprovada pelo conselho de administração do FGC, possui limite de R\$25 milhões, havendo saldo a ser liberado de, aproximadamente, R\$10 milhões em 2018. Considerando o valor de R\$25 milhões aprovado pelo BACEN, em 23/08/2017, e a capitalização de novos recursos no total de R\$90 milhões, o Banco ratifica o compromisso assumido pelos acionistas da nova matriz societária. Após a liberação do saldo remanescente de aproximadamente R\$10 milhões, da linha de suporte financeiro junto ao FGC, o Banco atingirá um montante total de R\$125 milhões de novo capital aportado.

Conforme apresentado no Plano de Negócios, tão logo o processo de capitalização seja homologado pelo BACEN, o Banco tem a perspectiva de emitir até R\$50 milhões em instrumentos de dívida subordinada, que reforçará o capital prudencial da instituição. Com isso, o Banco poderá incrementar ainda mais as atividades descritas em seu Plano de Negócios.

Vide gráfico:



**2017(a)** - Capital integralizado de R\$90 Milhões em processo de homologação;

**Projeção(b)** - Aporte adicional de R\$10 Milhões;

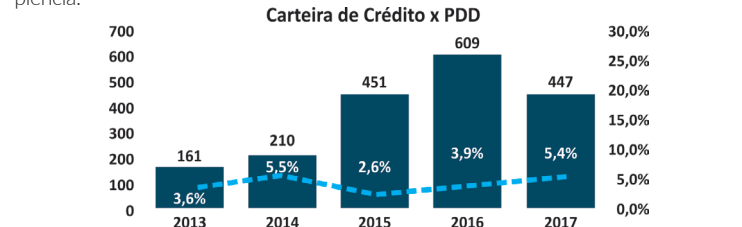
**Projeção(c)** - Emissão de dívida subordinada de R\$50 Milhões;

Para as projeções apresentadas, foi considerado cenário de risco da data-base de 31/12/2017, não considerando evolução dos ativos para o ano de 2018.

### Desempenho das Atividades - 2017

O Banco, no ano de 2017, iniciou uma reformulação efetiva nos processos operacionais e na revisão dos produtos e serviços, bem como em suas linhas de atuação. Com isso, adotou uma postura mais conservadora e realizou apenas algumas operações pontuais.

Demonstramos no gráfico nosso posicionamento de carteira e do controle de inadimplência:

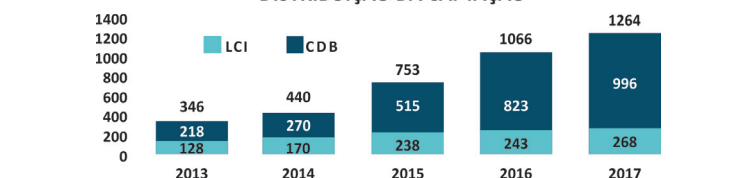


Posição consolidada dos ativos totais:



O Banco vem mantendo seus patamares de liquidez de forma adequada, conseguido através de uma política de captação de recursos que tem como pilares a diversificação e a pulverização.

### Distribuição da Captação



As demonstrações financeiras consolidadas apresentam resultado positivo no ano de 2017, o que demonstra melhoria dos indicadores de desempenho do Banco. Este resultado positivo tem origem, principalmente, no crescimento significativo dos resultados com TVM R\$ 117.868 - 2017 (R\$ 40.303 - 2016). Apesar de apresentar redução nas receitas de crédito R\$ 86.024 - 2017 (R\$ 113.120 - 2016), o saldo com os demais resultados das atividades bancária contribuiu para a melhoria da margem financeira do Banco.

Por outro lado, o índice de inadimplência se manteve controlado, uma vez que ocorreu redução das despesas com PDD R\$ 8.999 - 2017 (R\$ 16.967 - 2016), impactado pela forte política de cobrança e melhoria do cenário econômico, e redução do custo de captação em virtude da queda das taxas de juros (Selic), que é o principal indexador dos custos de captação R\$ 138.527 - 2017 (R\$ 157.163 - 2016). Este cenário contribuiu positivamente nos resultados do Banco que demonstrou resultado operacional de R\$ 2.663 - 2017 (resultado negativo (R\$ 59.699) - 2016).

O Banco ainda passou por ajuste dos custos, apresentando redução nas despesas operacionais de R\$ 58.967 - 2017 (R\$ 62.112 - 2016), sendo as despesas de pessoal R\$ 22.786 - 2017 (R\$ 23.416 - 2016) e demais despesas administrativas R\$ 36.182 - 2017 (R\$ 38.696 - 2016).

Com este cenário descrito, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam um resultado positivo de R\$ 6.012 - 2017 e um (resultado negativo (R\$ 11.354) - 2016). O Banco possui na carteira de investimentos na data de 31/12/2017, equivalente de caixa em títulos públicos (LFT, LTN e NTN), com disponibilidade imediata de R\$ 215 milhões.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Individual		Consolidado		Passivo	Nota	Individual		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>837.551</b>	<b>648.503</b>	<b>868.591</b>	<b>670.597</b>	<b>Circulante</b>		<b>630.226</b>	<b>695.363</b>	<b>632.485</b>	<b>696.683</b>
<b>Disponibilidades</b>	5.	<b>5.681</b>	<b>9.257</b>	<b>6.332</b>	<b>9.926</b>	<b>Depósitos</b>	12.	<b>268.257</b>	<b>461.671</b>	<b>266.296</b>	<b>461.019</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6.	-	<b>25.009</b>	-	<b>25.009</b>	Depósitos à vista		6.902	3.790	4.941	3.138
Aplicações em operações compromissadas		-	25.009	-	25.009	Depósitos a prazo		261.355	457.881	261.355	457.881
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>485.454</b>	<b>240.673</b>	<b>509.963</b>	<b>257.256</b>	<b>Captações no mercado aberto</b>	13.	<b>55.000</b>	<b>40.020</b>	<b>55.000</b>	<b>40.020</b>
<b>e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>485.454</b>	<b>240.673</b>	<b>509.963</b>	<b>257.256</b>	Carteira própria		55.000	40.020	55.000	40.020
Carteira própria	7. a)	448.965	182.019	473.475	198.602	Carteira de terceiros		-	-	-	-
Vinculados a compromissos de recompra	7. a)	11.186	40.175	11.186	40.175	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>236.684</b>	<b>163.936</b>	<b>236.684</b>	<b>163.936</b>
Vinculados à prestação de garantias	7. a)	25.223	18.479	25.223	18.479	Recursos de letras de crédito imobiliário	16.	236.684	163.936	236.684	163.936
Instrumentos financeiros derivativos	7. b)	79	-	79	-	<b>Relações interdependências</b>		<b>640</b>	<b>1.127</b>	<b>640</b>	<b>1.127</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>78</b>	<b>254</b>	<b>78</b>	<b>254</b>	Recursos em trânsito de terceiros		640	1.127	640	1.127
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	34	-	34	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7. b)	-	<b>699</b>	-	<b>699</b>
Créditos vinculados		78	220	78	220	Instrumentos financeiros derivativos		-	699	-	699
<b>Operações de crédito</b>	8.	<b>83.153</b>	<b>105.696</b>	<b>83.153</b>	<b>105.696</b>	<b>Outras obrigações</b>		<b>69.644</b>	<b>27.910</b>	<b>73.865</b>	<b>29.882</b>
Operações de crédito - setor privado		83.243	119.732	83.243	119.732	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		374	4	374	4
Operações de crédito vinculadas a cessão		4.381	-	4.381	-	Fiscais e previdenciárias	14. a)	19.301	5.929	22.973	6.040
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8. c)	(4.471)	(14.036)	(4.471)	(14.036)	Negociação e intermediação de valores		-	-	536	1.650
<b>Outros créditos</b>		<b>136.054</b>	<b>235.796</b>	<b>136.765</b>	<b>240.615</b>	<b>Diversas</b>	14. b)	<b>49.969</b>	<b>21.977</b>	<b>49.982</b>	<b>22.188</b>
Rendas a receber		-	-	19	23	Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros		42.424	-	42.424	-
Negociação e intermediação de valores		23.965	103	23.965	103	Outras		7.545	21.977	7.558	22.188
Créditos tributários	9. b)	-	3.125	-	3.145	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>763.138</b>	<b>545.541</b>	<b>766.737</b>	<b>549.433</b>
Impostos e contribuições a compensar		1.843	2.112	2.535	2.838	<b>Depósitos</b>	12.	<b>724.282</b>	<b>365.600</b>	<b>724.282</b>	<b>365.600</b>
Diversos	9. a)	110.246	235.099	110.246	239.297	Depósitos a prazo		724.282	365.600	724.282	365.600
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8. c)	-	(4.643)	-	(4.791)	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>31.121</b>	<b>79.455</b>	<b>31.121</b>	<b>79.455</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>127.131</b>	<b>31.818</b>	<b>132.301</b>	<b>31.841</b>	Recursos de letras de crédito imobiliário	16.	31.121	79.455	31.121	79.455
Bens não de uso próprio		127.606	31.479	127.606	31.479	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7. b)	-	<b>696</b>	-	<b>696</b>
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens		(1.136)	-	(1.136)	-	Instrumentos financeiros derivativos		-	696	-	696
Despesas antecipadas		661	339	5.831	362	<b>Outras obrigações</b>		<b>7.735</b>	<b>99.790</b>	<b>11.334</b>	<b>103.682</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>670.747</b>	<b>615.388</b>	<b>684.724</b>	<b>627.996</b>	Fiscais e previdenciárias	14. a)	-	3.772	-	6.375
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>244.985</b>	<b>83.143</b>	<b>244.985</b>	<b>83.143</b>	<b>Diversas</b>	14. b)	<b>7.735</b>	<b>96.018</b>	<b>11.334</b>	<b>97.307</b>
<b>e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>244.985</b>	<b>83.143</b>	<b>244.985</b>	<b>83.143</b>	Provisão para passivos contingentes	15. c)	7.735	2.572	11.334	3.861
Carteira própria	7. a)	101.912	43.412	101.912	43.412	Outras		-	93.446	-	93.446
Vinculados a compromissos de recompra	7. a)	44.356	-	44.356	-	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>		-	-	-	-
Vinculados à prestação de garantias	7. a)	95.901	39.731	95.901	39.731	<b>Patrimônio Líquido</b>	17.	<b>155.420</b>	<b>55.080</b>	<b>155.420</b>	<b>55.080</b>
Instrumentos financeiros derivativos	7. b)	2.816	-	2.816	-	<b>Capital social</b>		<b>150.083</b>	<b>53.625</b>	<b>150.083</b>	<b>53.625</b>
<b>Operações de crédito</b>	8.	<b>364.156</b>	<b>415.291</b>	<b>364.156</b>	<b>415.291</b>	De domiciliados no país		150.083	53.625	150.083	53.625
Operações de crédito - setor privado		347.293	424.128	347.293	424.128	Reservas de lucros		862	862	862	862
Operações de crédito vinculadas a cessão		36.445	-	36.445	-	Ajuste de avaliação patrimonial		4.475	593	4.475	593
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8. c)	(19.582)	(8.837)	(19.582)	(8.837)	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.548.783</b>	<b>1.295.984</b>	<b>1.554.641</b>	<b>1.301.196</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>61.606</b>	<b>116.954</b>	<b>75.583</b>	<b>129.562</b>						
Créditos tributários		53.848	51.263	59.984	56.412						
Devedores por depósito em garantia	15. (b) (c)	7.757	7.496	15.599	14.955						
Diversos	9. a)	-	58.579	-	58.579						
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8. c)	-	(384)	-	(384)						
<b>Permanente</b>		<b>40.485</b>	<b>32.093</b>	<b>1.326</b>	<b>2.603</b>						
<b>Investimentos</b>	10.	<b>39.159</b>	<b>30.752</b>	-	<b>151</b>						
Participações em coligadas e controladas no país	10. (a) (b)	39.159	30.601	-	-						
Outros Investimentos		-	351	-	351						
Provisões para perdas		-	(200)	-	(200)						
<b>Imobilizado de uso</b>	11. a)	<b>1.326</b>	<b>1.257</b>	<b>1.326</b>	<b>2.302</b>						
Instalações, móveis e equipamentos de uso		1.360	1.257	1.360	2.302						
Depreciações acumuladas		(34)	-	(34)	-						
<b>Intangíveis</b>	11. b)	-	<b>78</b>	-	<b>103</b>						
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciários		-	78	-	103						
Amortização acumulada		-	-	-	-						
<b>Diferido</b>	11. b)	-	<b>6</b>	-	<b>47</b>						
Gastos de amortização e expansão		-	6	-	47	</					



	Individual						Valor de curva
	2017						
	Valores atualizados pelo mercado						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total		
Vinculados a compromissos de recompra:	-	-	-	-	-	-	-
LFT	11.186	-	-	-	-	-	11.186
LTN	-	44.356	-	-	-	-	44.356
<b>Subtotal</b>	<b>11.186</b>	<b>44.356</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>54.833</b>
Vinculados ao Banco Central:	-	-	-	-	-	-	-
LFT	-	-	15.484	25.081	-	-	40.565
LTN	-	-	51.586	-	-	-	51.586
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.070</b>	<b>25.081</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92.151</b>
Vinculados a prestação de garantias:	21.166	4.057	-	3.750	-	-	28.973
LFT	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>21.166</b>	<b>4.057</b>	<b>-</b>	<b>3.750</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.973</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>451.316</b>	<b>34.058</b>	<b>129.345</b>	<b>53.306</b>	<b>59.518</b>	<b>727.543</b>	<b>716.587</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>451.316</b>	<b>34.058</b>	<b>129.345</b>	<b>53.306</b>	<b>59.518</b>	<b>727.543</b>	<b>716.587</b>

	Individual						Valor de curva
	2016						
	Valores atualizados pelo mercado						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total		
Papel/Vencimento	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:	-	-	-	-	-	-	-
Carteira própria:	24.790	-	-	-	-	-	24.790
LTN	9.892	-	-	-	-	-	9.892
NTN	34.682	-	-	-	-	-	34.682
<b>Subtotal</b>	<b>34.682</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.439</b>
Total de títulos disponíveis para venda	34.682	-	-	-	-	-	33.439
Títulos para negociação <sup>(1)</sup> :	-	-	-	-	-	-	-
Carteira própria:	3.267	-	19.151	22.435	1.826	46.679	46.686
LFT	6.101	24.124	-	-	-	30.225	30.074
LTN	112.670	-	-	-	-	112.670	112.670
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	1.175	-	-	-	-	1.175	3.167
Ações de companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>123.213</b>	<b>24.124</b>	<b>19.151</b>	<b>22.435</b>	<b>1.826</b>	<b>190.749</b>	<b>192.597</b>
Carteira financiada:	-	-	-	-	-	-	-
LTN	17.737	22.438	-	-	-	40.175	39.958
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Ações de companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>17.737</b>	<b>22.438</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.175</b>	<b>39.958</b>
Vinculados ao Banco Central	-	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	27.549	-	27.549	27.282
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.549</b>	<b>-</b>	<b>27.549</b>	<b>27.282</b>
Vinculados a prestação de garantias:	8.045	10.434	8.779	3.403	-	30.661	30.665
LFT	8.045	10.434	8.779	3.403	-	30.661	30.665
<b>Subtotal</b>	<b>148.995</b>	<b>56.996</b>	<b>27.930</b>	<b>53.387</b>	<b>1.826</b>	<b>289.134</b>	<b>290.502</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>183.677</b>	<b>56.996</b>	<b>27.930</b>	<b>53.387</b>	<b>1.826</b>	<b>323.816</b>	<b>323.941</b>

	Consolidado						Valor de curva
	2017						
	Valores atualizados pelo mercado						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total		
Papel/Vencimento	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:	-	-	-	-	-	-	-
Carteira própria:	511	103	16.384	13.858	9.282	40.138	40.133
LTN	25.010	18.815	1.535	-	-	45.360	44.814
NTN	-	-	-	10.617	-	10.617	9.202
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	50.236	50.236	42.100
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	428.668	-	-	-	-	428.668	428.668
Ações de companhias abertas	368	-	-	-	-	368	3.093
<b>Subtotal</b>	<b>454.557</b>	<b>18.918</b>	<b>17.919</b>	<b>24.475</b>	<b>59.518</b>	<b>575.387</b>	<b>567.380</b>
Vinculados a compromissos de recompra:	-	-	-	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Vinculados ao Banco Central:	-	-	-	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Vinculados a prestação de garantias:	21.166	4.057	-	3.750	-	28.973	28.973
LFT	21.166	4.057	-	3.750	-	28.973	28.973
<b>Subtotal</b>	<b>475.723</b>	<b>34.161</b>	<b>129.345</b>	<b>53.306</b>	<b>59.518</b>	<b>752.053</b>	<b>741.096</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>475.723</b>	<b>34.161</b>	<b>129.345</b>	<b>53.306</b>	<b>59.518</b>	<b>752.053</b>	<b>741.096</b>

	Consolidado						Valor de curva
	2016						
	Valores atualizados pelo mercado						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total		
Papel/Vencimento	-	-	-	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:	-	-	-	-	-	-	-
Carteira própria:	24.790	-	-	-	-	24.790	24.340
LTN	9.892	-	-	-	-	9.892	9.099
NTN	34.682	-	-	-	-	34.682	33.439
<b>Subtotal</b>	<b>34.682</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.682</b>	<b>33.439</b>
Total de títulos disponíveis para venda	34.682	-	-	-	-	34.682	33.439
Títulos para negociação <sup>(1)</sup> :	-	-	-	-	-	-	-
Carteira própria:	3.267	-	34.638	23.531	1.826	63.262	63.274
LFT	6.101	24.124	-	-	-	30.225	30.074
LTN	112.670	-	-	-	-	112.670	112.670
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	1.175	-	-	-	-	1.175	3.167
Ações de companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>123.213</b>	<b>24.124</b>	<b>34.638</b>	<b>23.531</b>	<b>1.826</b>	<b>207.332</b>	<b>209.185</b>
Carteira financiada:	-	-	-	-	-	-	-
LTN	17.737	22.438	-	-	-	40.175	39.958
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Ações de companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>17.737</b>	<b>22.438</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.175</b>	<b>39.958</b>
Vinculados ao Banco Central	-	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	27.549	-	27.549	27.282
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.549</b>	<b>-</b>	<b>27.549</b>	<b>27.282</b>
Vinculados a prestação de garantias:	8.045	10.434	8.779	3.403	-	30.661	30.665
LFT	8.045	10.434	8.779	3.403	-	30.661	30.665
<b>Subtotal</b>	<b>148.995</b>	<b>56.996</b>	<b>43.417</b>	<b>54.483</b>	<b>1.826</b>	<b>305.717</b>	<b>307.090</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>183.677</b>	<b>56.996</b>	<b>43.417</b>	<b>54.483</b>	<b>1.826</b>	<b>340.399</b>	<b>340.529</b>

<sup>(1)</sup> Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel. <sup>(2)</sup> Em dezembro de 2017 o Banco Máxima manteve em sua carteira cotas de investimentos do Fundo Brazil Realty no valor de R\$177 milhões (R\$55 milhões em exercício findo em 31 de dezembro de 2016). Destacamos que no período o fundo Brazil Realty apresentou valorização em suas cotas impactando o resultado do primeiro semestre em R\$36 Milhões. <sup>(3)</sup> Em dezembro de 2017 o Banco Máxima manteve em sua carteira cotas de investimentos do Fip Care11 no valor de R\$66 milhões (R\$0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016). Destacamos que no período o fundo Fip Care11 apresentou valorização em suas cotas impactando o resultado do segundo semestre em R\$29 Milhões. **b) Instrumentos financeiros derivativos. i) Gerenciamento.** O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. **ii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado.** Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Máxima utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&FBovespa, e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apuração que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão e títulos pouco líquidos. **iii) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado.** Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Individual			Consolidado		
	2017	2016		2017	2016	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>ATIVO</b>						
Swap - diferencial a receber	79	2.816	2.895	-	-	-
<b>Total a receber</b>	<b>79</b>	<b>2.816</b>	<b>2.895</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO</b>						
Swap - diferencial a pagar	-	-	-	(699)	(696)	(1.395)
<b>Total a pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(699)</b>	<b>(696)</b>	<b>(1.395)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>79</b>	<b>2.816</b>	<b>2.895</b>	<b>(699)</b>	<b>(696)</b>	<b>(1.395)</b>

	Individual e Consolidado						
	2017			2016			
Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado
Swap	-	100.000	-	75.000	-	-	-175.000
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>75.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-175.000</b>

	Individual e Consolidado					
	2017		2016			
Valor de referência - Compensação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Swap	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Individual e Consolidado					
	2017		2016			
Valor de referência - Compensação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Swap	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**8. Carteira de Crédito, Garantias Prestadas e Títulos com Risco de Crédito.** As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, estão assim sumarizadas:

a) Por tipo de operação:	Individual e Consolidado	
	2017	2016
Financiamento Habitacionais	284.145	340.578
Empréstimos (Corporate)	67.310	126.707
Home Equity	31.087	33.084
Conta Garantida	-	207
Financiamento Imobiliário	47.993	34.324
Cessão carteira FIDC	40.826	17.205
Cessão Fundo Gaya	-	56.947
Títulos e Créditos a Receber	-	4.220
<b>Total</b>	<b>471.361</b>	<b>613.272</b>

	Individual e Consolidado				Total
	2017				
	Avencer		Vencidos		
Valor	%	Valor	%	Valor	
Até 3 meses	18.032	3,90	7.340	72,84	25.371
De 3 a 12 meses	59.515	12,90	2.394	23,76	61.909
De 1 a 3 anos	91.870	19,92	343	3,40	92.213
De 3 a 5 anos	67.388	14,61	-	-	67.388
De 5 a 15 anos	224.480	48,67	-	-	224.480
<b>Total</b>	<b>461.285</b>	<b>100</b>	<b>10.077</b>	<b>100</b>	<b>471.361</b>

	Individual e Consolidado				Total
	2016				
	Avencer		Vencidos		
Valor	%	Valor	%	Valor	
Até 3 meses	28.294	4,72	7.723	56,48	36.017
De 3 a 12 meses	69.763	11,63	4.341	31,74	74.104
De 1 a 3 anos	138.333	23,07	1.612	11,79	139.946
De 3 a 5 anos	89.559	14,94	-	-	89.559
De 5 a 15 anos	273.646	45,64	-	-	273.646
<b>Total</b>	<b>599.596</b>	<b>100</b>	<b>13.676</b>		

